

## SINDIMIVA QUER DAR O CALOTE NA CAMPANHA SALARIAL E FAZ PROPOSTA QUE NÃO REPÕEM NEM AS PERDAS COM A INFLAÇÃO

### Companheiros/as

No dia 17/02, foi realizada a terceira reunião de negociação com o SINDIMIVA, sindicato patronal que representa as empresas do setor metal mecânico.

Na reunião, os patrões apresentaram mais uma proposta que não repõem nem as perdas com a inflação.

### Veja a proposta:

- Reajuste salarial de 2% a partir de janeiro (data base da categoria).
- Abono reajustado em 4,6%, veja os valores:  
Empresas com 01 a 30 trabalhadores: R\$ 314,00  
Empresas com 31 a 60 trabalhadores: R\$ 360,00  
Empresas com 61 trabalhadores acima: R\$ 450,00

**Essa proposta absurda já foi rejeitada pelo SINDIPA, pois é uma tentativa de redução salarial.**

A inflação, desde janeiro do ano passado até janeiro desse ano, já é **11,28%**. Isso significa que o nosso salário já está defasado em 11,28%.

Na primeira reunião, o SINDIMIVA teve a cara de pau de propor 0% de reajuste salarial e o mesmo abono no ano passado.

O abono entra e já sai da nossa conta, e antes disso, o imposto de renda morde um bom pedaço. Depois é mais um ano de aperto nas contas que vão continuar aumentando.

**O abono não é incorporado ao salário, não entra nas férias, no 13º e no FGTS. Com 0% de reajuste salarial, um trabalhador que ganha R\$ 880,00 teria uma perda no ano, além da inflação, de R\$ 952,95, além dos demais reflexos e do acúmulo das perdas para os outros anos. O que os patrões estão tentando é reduzir os salários ao não querer pagar nem as perdas acumuladas no ano.**

**As empresas mostraram que não querem negociar e que estão brincando com a cara do trabalhador, veja só:**

A pauta de reivindicação foi entregue há quase 5 meses; A primeira reunião foi agendada pelo Sindimiva quase 30 dias depois da data base da categoria;

E nas reuniões, as empresas enrolaram e não apresentaram proposta de reajuste salarial segundo a inflação.

**Para enfrentar a enrolação e a palhaçada dos patrões, vamos à luta! Só com mobilização defendemos nossos direitos e avançamos nas conquistas!**

### Em Timóteo o mesmo SINDIMIVA propôs 5% de reajuste

Enquanto oferece 2% para os trabalhadores de Ipatinga, em Timóteo, o mesmo Sindimiva ofereceu 5% escalonado.

Apesar de a proposta ser superior a apresentada aqui, ela foi rejeitada pelos trabalhadores por que também não repõem as perdas com a inflação.

## Além do calote no reajuste salarial, empresas atrasam o pagamento do que devem aos trabalhadores

Além de tentarem reduzir os salários dos trabalhadores com a não reposição das perdas, algumas empresas não estão nem pagando o que devem aos trabalhadores: atrasam os salários, não pagaram até hoje o 13º, e algumas chegaram ao absurdo de não pagar o reajuste e o abono do ano passado. Veja:

**USILESTE:** não está pagando os salários na data certa e está dividindo o pagamento.

**USINAGEM DAIANE:** não pagou o abono do ano passado. Segundo denúncias, a empresa nunca cumpriu os Acordos Coletivos. Movemos um processo judicial contra a empresa e a justiça determinou que ela fizesse

o pagamento do abono dos 5 anos anteriores para todos os trabalhadores.

**INDUMEP:** atrasou o pagamento dos salários vários meses e, até hoje, não pagou o 13º e o salário de janeiro. Realizamos uma paralisação com atraso na entrada do 1º turno e entramos com uma ação judicial.

**METALÚRGICA TUCANUÇU:** não pagou o reajuste e o abono do ano passado, segundo denúncias a empresa nunca cumpriu os Acordos Coletivos. Também já movemos um processo judicial contra a empresa.

**FACEME:** atrasou o pagamento dos salários.

Além das ações judiciais que o

SINDIPA já moveu, o mais importante é a nossa mobilização. Nessa Campanha Salarial a luta é não só pelo aumento dos salários, mas também contra o desrespeito aos nossos direitos.

No ano passado, foi só com a nossa mobilização de greve, com atrasos na entrada, que garantimos a defesa dos nossos direitos e avanço nas conquistas.

Na empresa Muniz, por exemplo, garantimos que a marcação de ponto e os horários de turno fossem regularizados, além da diminuição no pagamento do almoço e do plano de saúde. Na CIDA, garantimos o pagamento do vale transporte de qualquer região, plano de saúde e melhoria na alimentação.

## PERDA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DO SETOR METAL MECÂNICO É DE 11,28%

Esse ano, tudo aumentou muito. O preço dos alimentos, da água, da luz, do aluguel e etc, ou seja, tudo que faz parte das nossas despesas mensais.

De janeiro de 2015 (último reajuste) a dezembro de 2015 a inflação foi de 11,28%.

Veja um exemplo: se um trabalhador recebe R\$ 880,00, a inflação já engoliu quase R\$ 100,00 do salário mensal.

O aumento dos preços durante todo o ano faz com que acumulamos perdas e arrocha cada vez mais nossos salários. Assim, nosso salário cobre cada vez menos o que precisamos e ficamos mais endividados. Veja abaixo a tabela dos aumentos.

**POR ISSO, TEMOS QUE IR A LUTA PARA RECUPERAR AS PERDAS SALARIAIS E GARANTIR AUMENTO.**

INPC acumulado 12 meses (jan 15 a dez 15)	
INDICE GERAL	11,28%
FEIJÃO-CARIOCA (RAJADO)	30,90%
BATATA INGLESA	32,46%
CEBOLA	59,60%
AÇÚCAR CRISTAL	30,46%
HORTALIÇAS E VERDURAS	21,05%
CARNES	12,69%
HABITAÇÃO	18,22%
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	48,99%
ÔNIBUS URBANO	14,90%
COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS)	21,28%
PLANO DE SAÚDE	12,15%

## USIMINAS INSISTE EM NÃO PAGAR NEM AS PERDAS COM A INFLAÇÃO E SINDIPA ENTRA COM DISSÍDIO

A data base dos metalúrgicos da USIMINAS e empreiteiras é 1º de novembro, mas até hoje as empresas não fizeram uma proposta que reponha as perdas com a inflação.

A USIMINAS teve a afronta de apresentar uma proposta que, além de não repor a inflação, retira direitos já garantidos.

Realizamos várias reuniões de negociação com a empresa e 3 mediações com a presença do Ministério do Trabalho. Em todas, a USIMINAS não apresentou nenhuma proposta para pagar sequer as perdas já acumuladas com a inflação, que fechou em novembro do ano passado (data base da categoria) em 10.33%.

Devido a total falta de respeito da USIMINAS com os trabalhadores e a recusa da mesma em negociar o reajuste salarial, no dia 15/02, entramos com o pedido de dissídio coletivo na justiça do trabalho.

Na última Campanha Salarial, foi a aprovação da greve e a grande manifestação que atrasou a entrada em toda a USIMINAS, no mês de dezembro, que fez os patrões recuarem e apresentarem nova proposta. Por isso, só esperar pelo dissídio não basta! Vamos à luta por melhores salários e melhores condições de trabalho.



Paralisação na USIMINAS 19/12/2014

## Firmeza do SINDIPA e pressão dos trabalhadores fazem Cipalam apresentar nova proposta para a Campanha Salarial

No dia 22/01, os trabalhadores na Cipalam aprovaram em assembleia o Acordo Coletivo da Campanha Salarial 2016.

A firmeza do Sindicato de negar em mesa as propostas rebaixadas, que não repunham nem as perdas com a inflação, garantiu avanço na negociação.

A proposta, apresentada pela empresa no dia 18/01, avança na reposição das perdas com a inflação que já está em 11,28% (data base em janeiro).

**Veja a proposta:**

- **Reposição salarial de 11,28% a partir de 1º de janeiro, data base da categoria.**

- **Piso salarial de R\$ 1148,18.**

- **PLR conforme percentuais que variam por setor, entre 70% a 80% do salário.**

Só firmes e na luta podemos avançar nas nossas reivindicações!

### VEJA ABAIXO OUTROS ACORDOS QUE JÁ FORAM FECHADOS NESSA CAMPANHA SALARIAL

#### Cranfos

Trabalhadores aprovaram em assembleia no dia 11/12

Reajuste salarial de 10.33% (INPC do período)

Piso salarial de R\$ 955,15

Ticket alimentação de R\$ 300,00

Gratificação noturna de 27%

Estabilidade de emprego pré aposentadoria

#### MR

Trabalhadores aprovaram em assembleia no dia 24/11

Reajuste salarial de 10,33% (INPC),

Abono de R\$ 1.200,00

Hora extra de 100%.

